

FEEDBACK NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM COMPONENTE FORMATIVO ESSENCIAL

RESUMO

O feedback é um componente essencial na educação médica, desempenhando um papel crucial na formação de profissionais competentes e na melhoria contínua do aprendizado. Este texto revisa a literatura recente sobre o uso de feedback no ensino médico, abordando suas definições, tipos, aplicabilidade, benefícios e potenciais. A análise é baseada em 15 referências publicadas nos últimos cinco anos, destacando a importância do feedback eficaz e as práticas recomendadas para sua implementação.

Palavras-chave: Feedback Formativo; Ensino; Educação Médica.

1 INTRODUÇÃO

O feedback no ensino médico é reconhecido como um fator determinante para o desenvolvimento de habilidades clínicas e para a formação de médicos competentes. A literatura aponta que a entrega de feedback eficaz está associada a melhores resultados de aprendizado, sendo um elemento central na educação médica contemporânea (Bhatti et al., 2020; Natesan et al., 2019).

Apesar dos avanços na educação médica, a prática de fornecer feedback regular e oportuno ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em contextos de ensino clínico (Zolaly, 2019; Indah, 2021).

Além disso, a cultura de feedback varia amplamente entre diferentes instituições e contextos, refletindo a necessidade de uma abordagem mais estruturada e sistemática para sua implementação (Singaram et al., 2022; Shrestha et al., 2021).

O feedback não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também contribui para a formação de uma cultura de aprendizado contínuo, onde os alunos se sentem encorajados a refletir sobre suas práticas e a buscar melhorias (Jones et al., 2018; Chervinska, 2023).

2 MÉTODO

Foi uma revisão realizada através da análise de artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando bases de dados acadêmicas para identificar estudos relevantes sobre o uso de feedback na educação médica. As referências foram selecionadas com base em sua relevância para o tema, abrangendo definições, tipos de feedback, práticas recomendadas e impactos no aprendizado dos alunos. A análise foi organizada em seções que abordam diferentes aspectos do feedback, permitindo uma compreensão abrangente de sua aplicabilidade e eficácia.

Simone Castelo Branco Fortaleza
Mestre em Medicina (Clínica Médica) - UFC
<https://orcid.org/0009-0009-4596-8465>
simonefortaleza5@gmail.com

Livia Mendes de Almeida
Mestre em Ciências Fisiológicas - UECE
<https://orcid.org/0000-0003-1021-7521>
livia0409@gmail.com

Francisco Theogenes Macedo Silva
Mestre em Ensino na Saúde e Tecnologias
Educaçoes - UNICHRISTUS
<https://orcid.org/0000-0003-2290-4222>
fcotheo@hotmail.com

Joyce Rodrigues Façanha
Mestre em Ensino na Saúde e Tecnologias
Educaçoes - UNICHRISTUS
<https://orcid.org/0000-0002-7511-6345>
joycefacanha@gmail.com

Grijalva Otavio Ferreira Da Costa
Doutor em Ciências Medico-Cirúrgicas - UFC
<https://orcid.org/0000-0001-7838-6343>
grijalvafc1961@gmail.com

Autor correspondente:
Simone Castelo Branco Fortaleza
E-mail: simonefortaleza5@gmail.com

Data de envio: 08/11/2024
Aprovado em: 26/11/2024

Como citar este artigo:
FORTALEZA, S. C. B.; ALMEIDA, L. M. de;
SILVA, F. T. M.; FAÇANHA, J. R.; COSTA, G.
O. F. Da. Feedback na educação médica: um
componente formativo essencial. **Revista
Interagir**, v. 19, n. 126, edição suplementar, p.
169-172, abr./maio/jun. 2024. ISSN 1809-5771.

3 DESENVOLVIMENTO

O feedback pode ser classificado em diferentes tipos, incluindo feedback formativo, somativo, e feedback entre pares.

O feedback formativo é essencial para o aprendizado contínuo, pois fornece informações sobre o desempenho do aluno durante o processo de aprendizado, permitindo ajustes e melhorias (Natesan et al., 2019; Moroz et al., 2022).

O feedback somativo, por outro lado, é utilizado para ava-

promovendo uma cultura de colaboração e aprendizado mútuo entre os alunos (Abraham, 2022; Foster-Collins et al., 2021).

A aplicabilidade do feedback no ensino médico é vasta, abrangendo desde a avaliação de habilidades clínicas até a promoção de competências interpessoais. A implementação de feedback eficaz requer um entendimento claro das expectativas e dos padrões de desempenho, bem como a capacidade de comunicar informações de forma clara e

a oportunidade para reflexão e diálogo (Ilaghi, 2023; Ramani et al., 2019).

Um modelo utilizado pelo Centro Universitário Christus, desenvolvido durante o trabalho de mestrado (Maia, 2018), descreve todos os passos de forma objetiva, facilitando os professores e preceptores na realização do feedback estruturado, sendo este modelo utilizado inclusive em nas oficinas de capacitação de docentes (figura 1).

► **Figura 1.** Passos do feedback estruturado (A), sendo aplicado em oficinas de capacitação de docentes no Centro Universitário Christus (B).

(A)



(B)



Nota: (A) produto do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde de Maia, 2018, (B) oficina de capacitação docente do Centro Universitário Christus.

liar o desempenho final, geralmente em contextos de avaliação (McLaughlin et al., 2019; McCutcheon & Duchemin, 2021).

O feedback entre pares também tem ganhado destaque,

construtiva (Bashir et al., 2020).

Um modelo de feedback bem estruturado deve incluir a definição de objetivos claros, a observação do desempenho, a entrega de feedback específico e

Os benefícios do feedback na educação médica são amplamente documentados. Estudos mostram que o feedback eficaz não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também

umenta a satisfação dos alunos e a percepção de suporte educacional (Duitsman et al., 2019; Blouin, 2023). Além disso, o feedback contribui para a formação de habilidades críticas, como a autoavaliação e a capacidade de receber críticas construtivas, que são essenciais para a prática médica (Moroz & Carmody, 2018; Bokhua et al., 2020).

A potencialidade do feedback na educação médica é ainda maior quando se considera a integração de tecnologias digitais. Ferramentas como portfólios eletrônicos e aplicativos de feedback online têm sido desenvolvidas para facilitar a entrega e a recepção de feedback, promovendo um aprendizado mais interativo e acessível (Jug et al., 2019; Sardiwalla et al., 2019). Essas inovações não apenas aumentam a eficiência do processo de feedback, mas também permitem um acompanhamento mais detalhado do progresso dos alunos ao longo do tempo (Zeb et al., 2022).

Por fim, a formação de educadores em habilidades de feedback é crucial para garantir a eficácia deste processo. Muitos educadores carecem de treinamento formal em técnicas de feedback, o que pode levar a práticas inadequadas que não atendem às necessidades dos alunos. Investir em programas de formação para educadores pode melhorar significativamente a qualidade do feedback fornecido, resultando em melhores resultados de aprendizado para os alunos.

4 CONCLUSÃO

O feedback é uma ferramenta poderosa no ensino médico, com o potencial de transformar a experiência de aprendizado dos alunos e melhorar a qualidade da formação médica. A implementação de práticas de feedback eficazes, aliadas a inovações tecnológicas e à formação de educadores, pode contribuir para a criação de um ambiente de aprendizado mais colaborativo e produtivo. A literatura recente destaca a necessidade de uma abordagem sistemática e estruturada para o feedback, que não apenas atenda às expectativas acadêmicas, mas também prepare os alunos para os desafios da prática médica.

REFERÊNCIAS

Abraham "Reflection on improving feedback skills and a framework for moving towards feed forward" *Bangladesh journal of medical science* (2022) doi:10.3329/bjms.v21i1.56351

Bashir et al. "In Pursuit of the Most Effective Method of Teaching Feedback Skills to Emergency Medicine Residents in Qatar: A Mixed Design" *Cureus* (2020) doi:10.7759/cureus.8155

Bhatti et al. "Feedback to Receivers: Knowledge and Perception of Medical Students in a Public Sector Institute of a Developing Country" *European journal of medical and health sciences* (2020) doi:10.24018/ejmed.2020.2.6.553

Blouin "Optimizing the Learner's Role in Feedback: Development of a Feedback-Preparedness Online Application for Medical Students in the Clinical Setting" *Cureus* (2023) doi:10.7759/cureus.38722

Bokhua et al. "WEB-BASED 5-DIMENSIONAL ELECTRONIC PORTFOLIO (5DEP) AS A COMPETENCY-BASED ASSESS-

MENT TOOL IN POST-GRADUATE MEDICAL TRAINING" *International journal of medicine and medical research* (2020) doi:10.11603/ijmmr.2413-6077.2020.1.11504

Chervinska "INNOVATIVE APPROACHES TO THE USE OF FEEDBACK TECHNIQUES IN THE EDUCATIONAL PROCESS OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS" *Mountain school of ukrainian carpaty* (2023) doi:10.15330/msuc.2023.28.41-46

Duitsman et al. "Using conversation analysis to explore feedback on resident performance" *Advances in health sciences education* (2019) doi:10.1007/s10459-019-09887-4

Foster-Collins et al. "The problem with feedback" *Mededpublish* (2021) doi:10.15694/mep.2021.000128.1

Ilaghi "Reconstructing feedback in graduate medical education: development of the REFLECT scale to measure feedback delivery in medical residency training" *Bmc medical education* (2023) doi:10.1186/s12909-023-04334-w.

Jones et al. "Gender and Feedback in Medical Education" *Mededpublish* (2018) doi:10.15694/mep.2018.0000035.1

Jug et al. "Giving and Receiving Effective Feedback: A Review Article and How-To Guide" *Archives of pathology & laboratory medicine* (2019) doi:10.5858/arpa.2018-0058-ra

Maia, Israel Leitão. Avaliação e percepção dos estudantes de medicina sobre a mudança de atitude e desenvolvimento de competências a partir da utilização de feedback estruturado / Israel Leitão Maia. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Christus-Unichristus, Mestrado Profissional em Ensino em Saúde, Fortaleza, 2018.

Mccutcheon and Duchemin "Faculty Self-Evaluation of Experiences with Delivering Feedback to Trainees Across Academic Ranks" *Medical science educator* (2021) doi:10.1007/s40670-020-01196-5

Mclaughlin et al. "A qualitative review

- of the design thinking framework in health professions education” *Bmc medical education* (2019) doi:10.1186/s12909-019-1528-8
- Moroz and Carmody “Thank you for your feedback? An imperative to improve feedback givers’ skills” *Mededpublish* (2018) doi:10.15694/mep.2018.0000051.1
- Moroz et al. “Educator Feedback Skill Assessment: An Educational Survey Design Study” *International medical education* (2022) doi:10.3390/ime1020012
- Natesan et al. “Curated Collections for Educators: Eight Key Papers about Feedback in Medical Education” *Cureus* (2019) doi:10.7759/cureus.4164
- Ramani et al. “Feedback Redefined: Principles and Practice” *Journal of general internal medicine* (2019) doi:10.1007/s11606-019-04874-2
- Sardiwalla et al. “A literature review of educational feedback in the operating room: plastic surgery residents’ perception of feedback from the O-SCORE” *Journal of surgical simulation* (2019) doi:10.1102/2051-7726.2019.0006
- Shrestha et al. “The Culture of Giving Feedback in Health Professional Education: Reflection of Medical Educators on Effective Feedback Behavior” *South-east asian journal of medical education* (2021) doi:10.4038/seajme.v15i2.353
- Singaram et al. “Use of digital technology to give and receive feedback in clinical training: a scoping review protocol” *Systematic reviews* (2022) doi:10.1186/s13643-022-02151-8
- Zeb et al. “Students and Faculty Perspective of Effective Feedback Analyzed in an Outcome Based Medical Education System of KSA” *Annals of abbasi shaheed hospital and karachi medical & dental college* (2022) doi:10.58397/ash-kmdc.v27i03.508
- Zolaly “Are we giving proper feedback to medical students? Experience from a Saudi Medical College” *Journal of taibah university medical sciences* (2019) doi:10.1016/j.jtumed.2019.01.005